

## INFORMAÇÕES, FOTOS, GRAVAÇÕES DE ÁUDIO E VÍDEO <u>WWW.PETROBRAS.COM.BR/AGENCIAPETROBRAS</u> <u>facebook.com/postospetrobras</u>

06 de novembro de 2018

## PETROBRAS DISTRIBUIDORA APRESENTOU LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1,078 BILHÃO NO 3º TRIMESTRE

Empresa também teve avanços em outros indicadores estratégicos

Em resultado divulgado ontem à noite ao mercado, a Petrobras Distribuidora registrou R\$ 1,078 bilhão de lucro líquido no terceiro trimestre de 2018, uma alta de 173,6% sobre o mesmo período de 2017. Na visão consolidada, a BR apresentou aumento na receita líquida de 21,1% em relação ao 3T17. Os números também mostraram crescimento de 24,2% no EBITDA ajustado, para R\$ 631 milhões neste trimestre em relação ao 2T18 – que ainda apresentou reflexos da greve dos caminhoneiros de maio 2018 e da lenta recuperação da economia – e da margem EBITDA ajustada, em 14%, com destaque para o mercado corporativo. No terceiro trimeste deste ano, a geração operacional de caixa foi de R\$ 222 milhões, frente a um consumo de caixa pelas operações de R\$ 290 milhões no 3T17. A geração operacional de caixa também é destaque nos últimos nove meses, atingindo R\$ 1,2 bilhão em 2018, ante R\$ 422 milhões em 2017.

No 3T18, foi assinado acordo extrajudicial com o Estado do Mato Grosso para quitação de passivo fiscal de R\$ 1,3 bilhão, com impacto positivo de R\$ 645 milhões no lucro líquido. Além disso, a Companhia recebeu mais R\$ 463 milhões das distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras referentes a três parcelas da dívida, quitadas entre julho e setembro. O lucro líquido apresentado no período de janeiro a setembro de 2018 foi de R\$ 1,588 bilhão, refletindo o acordo extrajudicial com o Estado do Mato Grosso e os recebimentos de R\$ 765 milhões da dívida das distribuidoras de energia controladas pela Eletobras com a Companhia.

O fraco desempenho econômico do país ao longo dos últimos nove meses, refletido pela baixa performance da indústria e do comércio, tem afetado o crescimento dos segmentos de postos de serviço e principalmente o chamado Mercado Consumidor. No final de setembro, o Banco Central reduziu mais uma vez a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,6%

para 1,4% em 2018. Além disso, a greve dos caminhoneiros, que já havia gerado um impacto

significativo com a perda de estoque de diesel no montante de R\$ 200 milhões no trimestre

passado, também afetou o 3T18 em cerca de R\$ 38 milhões.

De janeiro a setembro de 2018, o mercado apresentou volume de vendas estável quando

comparado com o mesmo período de 2017. Na análise das vendas acumuladas por produto,

observa-se uma mudança devido a uma maior participação do etanol em detrimento às

gasolinas, reduzindo as margens de comercialização.

No segmento Mercado Consumidor, nota-se um crescimento nas vendas de 25% neste

trimestre em relação ao 2T18, principalmente em função da venda de óleo combustível para

o setor de geração térmica. Na comparação com o 3T17, os volumes são menores, já que o

despacho térmico em 2017 foi superior.

Ainda no 3T18, a Petrobras Distribuidora realizou pagamentos de dividendos de R\$ 449

milhões e de juros sobre capital próprio (JCP), no valor de R\$ 585 milhões, totalizando um

desembolso de caixa no montante de R\$ 1,034 bilhão de remuneração aos seus acionistas.

O Release de Resultados completo e demais informações estão disponíveis em:

www.br.com.br/ri.

Gerência de Relacionamento com Imprensa e Comunicação Interna

Telefone: (21) 2354.4979 e 2354.4856

Plantão: (21) 97282.6767 geicom@br.com.br